

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA: RELATO DE CASO

Hévilly Yorrana Alcântara Aguiar ¹ (hevillyyorranaflf@gmail.com)

Pedro Henrique Soares Silva ¹ (phsodalc@outlook.com)

Conceição Mikaelly de Vasconcelos Linhares ²
(mikaelly.linhares@flucianofejao.com.br)

Introdução: A Amelogênese Imperfeita é uma condição hereditária que se refere a uma anomalia na formação do esmalte, que pode acometer os dentes em ambas as dentições, afetando cerca de 1 a cada 14.000 indivíduos. Clinicamente observa-se um esmalte fino ou totalmente ausente, alteração de cor, exposição do tecido dentinário e desgaste dentário acentuado, resultando em sensibilidade dentária, lesões de cáries e perda de função. Diante do impacto funcional e psicossocial causado pela condição, o manejo restaurador desses pacientes representa um desafio clínico relevante. **Objetivo:** Descrever o tratamento restaurador estético e funcional realizado em paciente com amelogênese imperfeita, utilizando abordagem minimamente invasiva. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 23 anos, normossistêmico, procurou atendimento na clínica escola com queixa de insatisfação estética e sensibilidade dentária exacerbada. Após exame clínico e radiográfico, o paciente foi diagnosticado com amelogênese imperfeita generalizada. Diante do quadro, o planejamento terapêutico consistiu em realizar selamento dentinário imediato de todos os dentes, seguido de uma abordagem minimamente invasiva com facetas diretas em resina composta nos dentes anteriores e table tops nos dentes posteriores, confeccionadas com resina composta convencional, cimentadas com cimento autocondicionante dual, sob isolamento absoluto. A conduta adotada priorizou a preservação da estrutura dentária, devido à pouca espessura de esmalte, visando a redução da sensibilidade pós-operatória, restabelecimento funcional e estético. **Conclusão:** A amelogênese imperfeita apresenta desafios desde o diagnóstico ao planejamento terapêutico, exigindo uma anamnese, exames clínicos e radiográficos detalhados, além do conhecimento específico da condição. Por comprometer estética e função, o tratamento é indispensável e deve ser multidisciplinar. Com os avanços na Odontologia Restauradora, é possível realizar tratamentos minimamente invasivos, individualizando-os conforme as necessidades funcionais, estéticas e psicossociais do paciente, sendo possível a obtenção de excelentes resultados funcionais e estéticos a longo prazo.

Palavras-chave: Amelogênese Imperfeita, Odontologia Resturadora, Esmalte Dentário, Reabilitação Oral.

¹ Acadêmico(a) do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão. Sobral, Ceará.

² Professora do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão. Sobral, Ceará.